

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

SISTEMA SICOOB ES



SICOOB

EXERCÍCIO
2019

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas o relatório da administração e as correspondentes demonstrações contábeis combinadas do exercício de 2019 do Sicoob Espírito Santo – Sicoob ES em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br)

As Cooperativas que compõem o Combinado do Sicoob Espírito Santo, conforme sua participação no capital social do Sicoob Central ES são:

Cooperativas	31/12/2019	31/12/2018
Sicoob Sul Litorâneo	7.812	5.251
Sicoob Sul	27.091	18.267
Sicoob Leste Capixaba	37.797	23.592
Sicoob Centro-Serrano	14.550	11.701
Sicoob Norte	18.274	17.581
Sicoob Sul-Serrano	29.497	20.061
Sicoob Credirochas	8.317	5.757
Total	143.338	102.210

1. Política Operacional

Em 2019, o Sicoob ES completou 30 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa atrativa para investimentos, obtenção de crédito e utilização de serviços financeiros. A distribuição dos produtos e serviços aos cooperados e comunidade em geral é realizada através dos pontos de atendimento físicos e por meio digital.

Os produtos e serviços do Sicoob ES são idealizados levando em consideração as necessidades dos cooperados e o alcance da nossa visão empresarial que é “encantar nossos associados com uma experiência única”.

2. Cenário Econômico

As ações do Governo Federal apresentaram efeitos positivos em 2019, mantendo a inflação sob controle e próximo do centro da meta (IPCA 4,31%). A continuidade do crescimento econômico, mesmo que tímida (expectativa de fechamento do PIB um pouco acima 1,1%), é positiva frente aos desafios do primeiro ano do novo Governo, considerando, principalmente, as turbulências enfrentadas nos cenários políticos interno e externo. O ano foi marcado pela aprovação de importantes medidas, como a reforma da previdência que busca melhorar o equilíbrio das contas públicas no longo prazo, a “MP da Liberdade Econômica” que visa simplificar o ambiente de negócios, novas modalidades de saque do FGTS que proporciona a injeção recursos na economia, além das privatizações e continuidade de obras iniciadas em gestões anteriores. Outros pontos positivos a destacar são a manutenção da Taxa de Juros (Selic) no menor patamar histórico (4,50% a.a.), proporcionando redução no pagamento de juros da dívida, e abrindo espaço para recuperação moderada do crédito (crescimento do estoque no SFN de 6,5%), com destaque para o crédito às famílias (crescimento de 11,7%) e a estabilidade da inadimplência (2,9%), como também melhora nos números de pessoas ocupadas (média do ano 54,6%) e do desemprego (média do ano 11,9%). Neste sentido, bons resultados também são aguardados para 2020, com uma expectativa do mercado para a inflação próxima a 3,4% e um crescimento econômico de 2,3% segundo o relatório Focus do Bacen do dia 31/01/2020. O avanço no processo de privatizações e a aprovação de projetos em tramitação no legislativo, como, a reforma tributária e o pacto federativo, serão importantes para dar continuidade ao ânimo do mercado, como também, demonstração pelo Governo de apoio político e a disposição em realizar reformas estruturais que contribuirão para a manutenção do crescimento econômico sustentável do País. Do ponto de vista do mercado externo, relevantes acordos internacionais foram realizados com os Estados Unidos, China, Índia e Israel cuja expectativa é que melhorem os fluxos comerciais com esses países e o intercâmbio de tecnologia, inserindo o País de forma mais efetiva no processo de globalização dos mercados.

O Comitê de Política Monetária do BACEN na sua primeira reunião de 2020 reduziu a Taxa Selic para 4,25% sinalizando ao mercado que a economia está melhorando de forma gradual, não comprometendo a inflação. O mercado projeta, segundo o relatório Focus do Bacen de 31/01/2020, que a SELIC termine o ano em 4,25%. No cenário externo há algumas incertezas neste início de ano, sendo as principais a epidemia do coronavírus na China e aumento da tensão entre os Estados Unidos e Irã que podem comprometer o desempenho das exportações e o desempenho da economia mundial.

No âmbito estadual, a nossa economia teve desempenho abaixo da nacional, pois o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR-ES) divulgado pelo BACEN, que antecede a divulgação do PIB, apresentou retração da atividade econômica no acumulado do ano até novembro de 2019 na ordem de -1,08%, fruto principalmente da queda da produção industrial, demonstrando certa fragilidade da economia do Estado em relação à nacional. Por outro lado, as contas do setor

público continuam sob controle contribuindo principalmente para o comércio varejista que cresceu 5,0% no acumulado do ano até novembro de 2019, enquanto para o setor de serviços aumentaram em 1,0% nesse mesmo período, no mesmo sentido, também é esperado resultado positivo para o fechamento anual do setor agropecuário com destaque para as culturas do café (+7,9%), mamão (+14,2%), abacaxi (+9,2%), cacau (+5,3%) e cana de açúcar (+0,2%). Em termo de empregos formais o ano de 2019 fecha com saldo líquido positivo de 19,5 mil novas contratações, o melhor resultado desde 2014, e uma arrecadação tributária 13,2% maior que 2018. Para 2020 a expectativa é que a economia capixaba retome o crescimento, principalmente, pelo reinício das atividades da Samarco, aquecimento do mercado da construção civil e geração de novos empregos pelas indústrias instaladas no Estado. Há ainda a expectativa do início das obras do Porto Central em Presidente Kennedy, que não se confirmou em 2019.

3. Expansão nos negócios

Em 2019 no estado do Espírito Santo foram abertos 5 (cinco) pontos de atendimento, dois na capital de Vitória, um em Jacaraípe no município de Serra, um em Vila Velha e um em Linhares localizado no bairro Nossa Senhora da Conceição. Ampliamos também nossa atuação no estado do Rio de Janeiro com a inauguração de 9 (nove) Pontos de Atendimento, nas cidades de Campos do Goytacazes, Macaé, Araruama, Maricá, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Teresópolis, Barra do Piraí e Valença. Com a incorporação da Credilheus pelo Sicoob Leste Capixaba iniciamos nossa operação no sul do estado da Bahia. No total, 15 novos pontos de atendimento passaram a fazer parte da rede de atendimento do Sistema Sicoob ES, cumprindo o planejamento estratégico da instituição de levar soluções financeiras adequadas e sustentáveis por meio do cooperativismo às comunidades.

A proposta para 2020 é inaugurarmos 12 (doze) novos Pontos de Atendimento, sendo 07 (sete) no estado do Espírito Santo nos municípios de Vitória, Cariacica, Serra, Mantenópolis, Domingos Martins e Vila Velha, além de mais 05 (cinco) no estado do Rio de Janeiro que será localizado nos municípios de Petrópolis, Rio Bonito, Três Rios, Nova Friburgo e Vassouras. Além dessas, está em estudo a abertura de mais agências no Estado do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Bahia.

Em relação ao lançamento de produtos, em 2019 o destaque ficou por conta da reformulação das linhas de crédito “Pré-Aprovadas”, disponibilizando limites de crédito destinados a capital de giro, crédito pessoal, cheque especial e financiamento de veículos para contratação através do app Sicoob e também da disponibilização da carteira de Câmbio Pronto. No âmbito de meios de pagamentos, destacamos o lançamento do cartão de crédito Vooz, destinado à pessoas “descoladas” e digitais que querem economizar na anuidade e não ligam para programas de prêmios e da Sipaguinha, uma máquina de cartões para aquisição pelo associado.

Para 2020, a expectativa está no lançamento da linha CDC Lojista, linha de crédito destinada ao financiamento de bens e serviços a partir de propostas encaminhadas pelos próprios lojistas,

que é um grande anseio dos associados comerciantes e prestadores de serviços. Com essas modalidades e outras direcionadas ao crédito digital atenderemos a expectativa de muitos associados com uma proposta de atendimento diferenciada na entrega dos financiamentos. Também será lançada a solução de pagamentos instantâneos, o SicoobPay, que visa trazer taxas mais competitivas para recebedores e mais facilidade para pagadores imprimindo assim uma nova opção para os associados e futuramente, também para não-associados. Já no início do ano foram disponibilizados 2 (dois) novos fundos de investimentos, Sicoob Ações e Sicoob Multimercado, ampliando o portfólio de investimentos disponíveis aos associados.

4. Nosso Desempenho

4.1) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2019	Jan a Dez/2018	
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	729.467	677.564	7,66
Desp. de prov. para Créd. de Liquidação Duvidosa	250.379	218.330	14,68
Receita de recup. de Créd. Baixados como Prejuízo	66.754	63.014	5,94
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	202.850	149.586	35,61
Desp. com Pessoal, Outras Desp. Adm. e Operac.	383.744	329.316	16,53
Despesas tributarias	11.014	8.448	30,37
Resultado de Participações e outras receitas operacionais e resultado não operacional	54.861	50.108	9,49
Juros ao Capital	55.774	54.093	3,11
Sobra Bruta do Exercício	327.055	306.030	6,87

Contribuíram para compor as Sobras do exercício de 2019:

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias aumentaram 35,61%, o resultado da intermediação financeira aumentou 7,66%.

As despesas com Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais, cresceram 16,53% em relação ao mesmo período de 2018.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente às despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais, foi de 52,86%, melhora de 7,44 pontos percentuais em relação ao exercício de 2018.

As Sobra Brutas tiveram aumento de 6,87% em relação a 2018.

Foi pago para os associados em 2019 o valor de R\$ 55.774 mil referente a juros ao capital.

4.2) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Dez/2019	Jan a Dez/2018	
Balço Patrimonial			Varição
Ativos Totais	7.570.760	6.974.016	8,56
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.614.070	2.007.360	(19,59)
Títulos e Valores Mobiliários	1.346.636	927.416	45,20
Carteira de Crédito	4.655.591	4.124.195	12,88
Depósitos	4.497.671	4.080.891	10,21
Patrimônio Líquido	1.923.136	1.676.094	14,74

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2019:

O total de ativos atingiu R\$ 7.570.760 mil ao final de dezembro de 2019, com crescimento de 8,56% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 4.655.591 mil, com crescimento de 12,88% em relação a 31 de dezembro de 2018.

Os depósitos obtiveram um aumento de 10,21% considerando o mesmo período de 2018, atingindo no final do exercício de 2019 o montante de R\$ 4.497.671 mil.

O patrimônio líquido cresceu 14,74% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 1.923.136 mil.

4.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Cart.de Crédito	31/12/2019			31/12/2018			Varição	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Crédito Rural	635.306	77.345	712.651	761.271	97.117	858.388	(145.737)	(16,98%)
Crédito Comer.	905.017	2.913.186	3.818.203	764.383	2.390.018	3.154.401	663.802	21,04%
C.C.	46.579	78.158	124.737	41.372	70.034	111.406	13.331	11,97%
Total	1.586.902	3.068.689	4.655.591	1.567.026	2.557.169	4.124.195	531.396	12,88%

4.2.2) Volume de crédito liberado em 2019 e 2018

Descrição	2019	2018
Total de Crédito Liberado	4.617.866	4.286.929
Crédito rural	492.501	625.667
Empréstimo e Financiamentos	2.081.498	1.751.646
Títulos Descontados	2.043.867	1.909.616
No. de operações (Empréstimos e Crédito Rural)	51.953	46.442
Valor Médio das Operações (Empréstimos e Crédito Rural)	50	51

5. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99. No exercício de 2019, houve uma concentração de 79,56% nos níveis de risco "AA" a "C".

6. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos

pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 3 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

8. Pessoas

Concluímos o exercício com 336 mil cooperados, crescimento de 18,73% em relação ao exercício anterior. As pessoas e empresas estão encontrando no Sicoob ES produtos e serviços de qualidade a custos justos, corroborando a eficácia do sistema de crédito cooperativo na inclusão financeira, redução da concentração bancária e do *spread* de crédito concedido pelas instituições financeiras brasileiras.

Contávamos com 1.696 colaboradores no final do exercício de 2019. Profissionais dedicados e principais responsáveis pelo índice de satisfação dos associados de 84,50% e 97,40% recomendaria o Sicoob para um amigo ou parente.

A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios

totalizaram R\$ 151.209 mil no exercício corrente.

9. Código de Ética

Todos os integrantes das equipes do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Tecnologia

Acompanhando as tendências do mercado financeiro, o Sicoob Confederação investiu cerca de R\$ 236 milhões no custeio e investimentos da Tecnologia da Informação em 2019. As transações financeiras realizadas nos canais digitais representaram 73% de todos os atendimentos do Sicoob ES, contribuindo para maior comodidade, agilidade para o cooperado e menores custos operacionais para as Cooperativas.

11. Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES, conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 do Conselho Monetário Nacional, trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob.

No exercício de 2019, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 399 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa. Dessas demandas, 213 foram classificadas procedentes e com exceção de 7 ocorrências, todas as demais foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. As demais foram classificadas como improcedentes com exceção de 1 ocorrência, todas as demais foram respondidas dentro do prazo legal.

12. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Vitoria – ES, 11 de fevereiro de 2020.

Conselhos de Administração e Diretoria Executiva do Sicoob ES.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2019 e de 2018 | Em milhares de R\$

ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		4.799.599	4.849.545
Disponibilidades	4	84.827	44.314
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.547.709	1.955.889
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.547.709	1.955.889
Títulos e Valores Mobiliários	6	684.187	540.647
Cotas de Fundo de Curto Prazo		-	607
Carteira Própria		673.404	540.040
Vinculados à Prestação de Garantias		10.783	-
Relações Interfinanceiras		-	6
Centralização Financeira - Conta Vinculada		-	6
Operações de Crédito	7	2.365.956	2.197.896
Empréstimos e Títulos Descontados		2.064.274	1.798.262
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		514.416	610.395
(-) Provisão para Operações de Crédito	7.(e)	(212.734)	(210.761)
Outros Créditos	8	31.895	26.622
Créditos por Avais e Fianças Honrados		12.891	9.789
Rendas a Receber		9.467	8.274
Diversos		19.199	16.023
(-) Provisão Créditos por Avais e Fianças Honrados		(9.543)	(7.329)
(-) Provisão para Outros Créditos de Liq. Duvidosa		(119)	(135)
Outros Valores e Bens	9	85.025	84.171
Outros Valores e Bens	9.(I)	107.911	89.209
(-) Provisão para Outros Valores	9.(II)	(23.872)	(10.720)
Despesas Antecipadas	9.(III)	986	5.682
Não Circulante		2.771.161	2.124.471
Realizável a Longo Prazo		2.542.855	1.931.504
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	66.361	51.471
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		66.361	51.471
Títulos e Valores Mobiliários	6	662.449	386.769
Carteira Própria		593.483	205.461
Vinculados à Prestação de Garantias		68.966	181.308
Operações de Crédito	7	1.793.718	1.473.603
Empréstimos e Títulos Descontados		1.878.666	1.467.545
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		198.235	247.993
(-) Provisão para Operações de Crédito	7.(e)	(283.183)	(241.935)
Outros Créditos	8.1	20.261	19.661
Diversos		20.261	19.661
Outros Valores e Bens		66	-
Despesas Antecipadas	9.(III)	66	-
Permanente		228.306	192.967
Investimentos	10	139.636	123.005
Participações em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito	10.(a)	125.306	109.205
Participações em Cooperativa exeto Coop. Central de Crédito		13.240	13.221
Participações em empresa controlada Coop. Central de Crédito		1.090	579
Imobilizado de Uso	11	87.668	69.151
Imóveis de Uso		33.071	30.484
Outras Imobilizações de Uso		120.519	96.023
(-) Depreciações Acumuladas		(65.922)	(57.356)
Intangível	12	1.002	811
Ativos Intangíveis		6.547	5.864
(-) Amortização Acumulada		(5.545)	(5.053)
TOTAL		7.570.760	6.974.016

PASSIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		5.274.108	4.844.828
Depósitos	13	4.496.182	4.080.361
Depósito à Vista		1.329.003	1.070.077
Depósito Sob Aviso		49.494	53.350
Depósito a Prazo		3.117.685	2.956.934
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	13.1	89.243	45.685
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio		89.243	45.685
Relações Interfinanceiras		338.869	335.218
Repasses Interfinanceiros	14.1.1	338.815	335.165
Correspondentes	14.1.2	54	53
Relações Interdependências	15	41.130	43.913
Recursos em Trânsito de Terceiros		41.130	43.913
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	14.2	150.206	194.062
Outras Instituições		2.168	2.160
Obrigações por repasses Funcafé		148.038	191.902
Outras Obrigações	16	158.478	145.589
Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados	16.1	1.585	1.566
Sociais e Estatutárias	16.2	67.816	65.593
Fiscais e Previdenciárias	16.3	8.715	7.951
Diversas	16.4	80.362	70.479
Não Circulante		373.516	453.094
Exigível a Longo Prazo			
Depósitos	13	1.489	530
Depósito a Prazo		1.489	530
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	13.1	158.305	138.496
Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio		158.305	138.496
Relações Interfinanceiras		166.473	242.868
Repasses Interfinanceiros	14.1.1	166.473	242.868
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	14.2	26.379	50.655
Outras Instituições		854	2.962
Obrigações por repasses Funcafé		25.525	47.693
Outras Obrigações	16.5	20.870	20.545
Diversas		20.870	20.545
Patrimônio Líquido		1.923.136	1.676.094
Capital Social	18.(a)	983.034	898.544
De Domiciliados No País		991.650	905.195
(-) Capital a Realizar		(8.616)	(6.651)
Reserva de Sobras	16.(b)	818.258	673.153
Sobras Acumuladas	18.(e)	121.844	104.397
TOTAL		7.570.760	6.974.016

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

Em 31/12/2019 e de 2018 | Em milhares de R\$

	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos da Intermediação Financeira		975.825	929.699
Operações de Crédito	7. (h)	800.534	760.774
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		114.234	115.856
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		61.057	53.069
Dispêndios da Intermediação Financeira		(496.737)	(470.465)
Operações de Captação no Mercado	13. (b)	(198.291)	(191.417)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	14.3	(48.067)	(60.718)
Provisão para Operações de Créditos	7. (i)	(250.379)	(218.330)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		479.088	459.234
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais		(121.891)	(128.690)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	20	115.762	85.664
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	87.088	63.922
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		437	-
Dispêndios/Despesas de Pessoal	22	(151.209)	(136.485)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	23	(188.932)	(155.117)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(11.014)	(8.448)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	24	69.580	59.488
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	25	(43.603)	(37.714)
Resultado Operacional		357.197	330.544
Resultado Não Operacional	26	(14.719)	(9.380)
Resultado Antes da Tributação e Participações		342.478	321.164
Imposto de Renda e Contribuição Social		(601)	-
Participações nos Resultados de Empregados		(14.822)	(15.134)
Sobras / Perdas antes das Destinações		327.055	306.030
Destinações legais e Estatutárias		(149.437)	(147.540)
F.A.T.E.S.		(16.580)	(16.199)
Reserva Legal		(131.938)	(129.006)
Fundo Investimento Social (FIS)		(2.382)	(2.335)
Utilização FIS		1.463	-
Juros ao Capital		(55.774)	(54.093)
Sobras / Perdas Líquida		121.844	104.397

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2019 e de 2018 | Em milhares de R\$

Eventos	Nota	Capital		Reserva Legal	Reserva de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar		Estatutárias	Acumuladas	
Saldo em 31/12/2017		818.322	(5.943)	529.036	1.497	79.200	1.422.112
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							-
Constituição de Reservas				11.279		(11.279)	-
Em Conta Corrente do Associado						(392)	(392)
Ao Capital		66.974				(66.974)	-
Cotas Capital a Pagar - Ex-associados						(555)	(555)
Movimentações de Capital:							-
Por Subscrição/Realização		38.344	(708)				37.636
Por Devolução (-)		(58.221)					(58.221)
Estorno/Cancelamento de Capital (-)		(2.750)					(2.750)
Reversões de Reservas							-
Utilização do Fundo de Reserva							-
Sobras ou Perdas Bruta						306.030	306.030
Provisão de Juros ao Capital						(54.093)	(54.093)
Subscrição do Juros ao Capital	19	54.093					54.093
Juros ao Capital Pago em Conta Corrente	19	(10.322)					(10.322)
Juros ao Capital a Pagar - Ex-associados	19	(343)					(343)
IRRF sobre Juros ao Capital	19	(902)					(902)
Fates Atos Não Cooperativos						(4.216)	(4.216)
Destinação das Sobras do Exercício:							-
Fundo de Reserva	18.(b)			129.006		(129.006)	-
Fundo de Investimento Social	18.(b)				2.335	(2.335)	-
F A T E S	16.2.(b)					(11.983)	(11.983)
Saldos em 31/12/2018		905.195	(6.651)	669.321	3.832	104.397	1.676.094
Saldos em 31/12/2018		905.195	(6.651)	669.321	3.832	104.397	1.676.094
Cooperativa desfilhada do Sistema Sicoob ES.		(10.671)	4	(879)		404	(11.142)
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							-
Constituição de Reservas				13.721		(13.721)	-
Em Conta Corrente do Associado							-
Ao Capital		89.998				(89.998)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados						(1.082)	(1.082)
Saldos de Cooperativa incorporada ao Sicoob ES		661		6			667
Movimentações de Capital:							-
Por Subscrição/Realização		50.432	(1.969)				48.463
Por Devolução (-)		(84.770)					(84.770)
Estorno/Cancelamento de Capital (-)		(2.280)					(2.280)
Transferencia para Fundo de Reserva							-
Reversão de Capital a pagar - Conf. Estatuto Social Art. 31				56			56
Reversões de Reservas							-
Utilização do Fundo de Reserva Incorporação				(656)			(656)
Sobras ou Perdas Líquidas						327.055	327.055
Provisão de Juros ao Capital						(55.774)	(55.774)
Subscrição do Juros ao Capital	19	55.774					55.774
Juros ao Capital Pago em Conta Corrente	19	(10.569)					(10.569)
Juros ao Capital a Pagar - Ex-associados	19	(1.252)					(1.252)
IRRF sobre Juros ao Capital	19	(868)					(868)
Fates Atos Não Cooperativos						(4.211)	(4.211)
Destinação das Sobras do Exercício:							-
Fundo de Reserva	18.(e)			131.938		(131.938)	-
Fundo de Investimento Social	18.(c)				2.382	(2.382)	-
F A T E S	18.(e)					(12.369)	(12.369)
(-) Utilização Fundo de Investimento Social	18.(c)				(1.463)	1.463	-
Saldos em 31/12/2019		991.650	(8.616)	813.507	4.751	121.844	1.923.136

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31/12/2019 e de 2018 | Em milhares de R\$

DESCRIÇÃO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações		342.478	321.164
IRPJ / CSLL		(601)	-
Participações nos Resultados de Empregados		(14.822)	(15.134)
Depreciações e Amortizações		11.376	10.307
Provisão de Juros ao Capital		(55.774)	(54.093)
Provisão para perda com operações de crédito		(250.379)	(218.330)
Resultado das baixas por obsolescência do Ativo Imobilizado		314	362
Resultado de participação de coligadas e controladas e distribuição de sobras		(16.105)	(12.645)
Resultado da venda de Ativo Imobilizado		-	(37)
		16.487	31.594
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		324.783	(369.104)
Títulos e Valores Mobiliários		(419.220)	(84.206)
Relações Interfinanceiras		6	3
Operações de Crédito		(237.796)	(174.049)
Outros Créditos		(5.873)	(9.964)
Outros Valores e Bens		(920)	(35.051)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		258.926	294.252
Depósitos sob Aviso		(3.856)	(693)
Depósitos a Prazo		161.710	331.493
Outras Obrigações		13.214	25.761
Relações Interfinanceiras		(72.744)	(40.351)
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias		63.367	127.709
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(68.132)	31.706
Relações Interdependências		(2.783)	(4.530)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais		27.169	124.570
Atividades de Investimentos			
Recebimento de Dividendos		16.105	12.645
Aplicação no Intangível		(680)	(469)
Inversões em Imobilizado de Uso		(29.718)	(19.653)
Inversões em Investimentos		(16.631)	(12.715)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(30.924)	(20.192)
Atividades de Financiamentos			
Saldos de Cooperativa incorporada ao Sicoob ES		667	-
Aumento por novos aportes de Capital		48.463	37.636
Devolução de Capital à Cooperados		(84.770)	(58.221)
Estorno de Capital		(2.280)	(2.750)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(1.082)	(555)
Reversão de Capital a pagar - Conf. Estatuto Social Art. 31		56	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		-	(392)
FATES Sobras Exercício		(16.580)	(16.199)
Juros ao Capital à Pagar Ex-associados		(1.252)	(343)
Subscrição do Juros ao Capital		55.774	54.093
Juros ao Capital Pago em Conta Corrente		(10.569)	(10.322)
IRRF sobre Juros ao Capital		(868)	(902)
Utilização do Fundo de Reserva		(656)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(24.239)	2.045
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(27.994)	106.423
Modificações em Caixa e Equivalentes de Caixa Líquida			
No Início do Período	4	287.362	180.939
No Fim do Período	4	259.368	287.362
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(27.994)	106.423

NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31/12/2019 e de 2018 | Em milhares de R\$

1. Contexto Operacional

A Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo - Sicoob ES é composta por sete Cooperativas Singulares de primeiro grau. Em 31 de dezembro de 2019 possuíam 137 Pontos de Atendimento Cooperativo, sendo que 111 no Espírito Santo, 25 no Rio de Janeiro e 1 na Bahia, 447 terminais de autoatendimento e 59 Correspondentes atendendo a 336.225 mil associados. Além disso, o Sicoob ES possui operações com poupadores e outros relacionamentos totalizando 205.124 mil pessoas e empresas.

A Cooperativa Central e suas filiadadas são acionistas do Banco Cooperativo do Brasil S.A (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) que é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução CMN nº 2.193, de 31 de agosto de 1995. O Bancoob possui classificação no FitchRating de curto prazo de F1+(bra), este indica a mais forte capacidade de pagamento, no prazo esperado, de compromissos financeiros em relação a outros emissores ou obrigações do mesmo país. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este rating é atribuído ao menor risco de inadimplência em relação a outros do mesmo país. Quando o perfil de liquidez é particularmente forte, acrescenta-se o modificador ‘+’ ao rating atribuído. Analisando o FitchRating de longo prazo é AA-(bra), este Rating denota uma expectativa de risco de inadimplência muito baixa em relação a outros emissores ou obrigações do mesmo país. O risco de crédito embutido nessas operações difere apenas levemente do risco de emissores e obrigações com o mais alto rating do mesmo país. Já sua classificação no RiskBank é BRLP3 (baixo risco para longo prazo, até 5 anos), que é um sistema de classificação de Risco Bancário que classifica e acompanha sistematicamente o risco e a performance das instituições financeiras no Brasil, tornando-se uma ferramenta eficiente para identificar possíveis problemas nas áreas mais sensíveis dos bancos.

O Bancoob ainda é o controlador da Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Bancoob DTVM”), Ponta Administradora de Consórcios (“Consórcio Ponta”) e a Cabal Brasil Ltda. (“Cabal”), processadora de cartões de crédito.

O Sicoob Central ES junto com outras Cooperativas Centrais existentes no Brasil constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, entidade de terceiro grau cuja finalidade é a prestação de serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia da informação.

A Fundação Sicoob Previ (“Sicoob Previ”) é uma entidade de previdência complementar e também faz parte do Sistema Sicoob.

Com atuação expressiva nos estados brasileiros, o Sicoob é uma instituição financeira cooperativa que possui um importante papel quanto ao aspecto social, crescimento e desenvolvimento das comunidades em que atua. O Sicoob oferece todos os produtos e serviços bancários, compartilha os resultados com os associados e aplica os recursos captados nas próprias comunidades, o que movimentou o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.

1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings avaliou em 2019 pela primeira vez a classificação de risco das Cooperativas do Sicoob ES, atribuindo no curto prazo a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade de pa-

gamento pontual dos compromissos financeiros. Este rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo, segundo a escala de Rating Nacional da Fitch.

No longo prazo a classificação obtida foi A+(bra), que denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Este rating representa uma qualidade de crédito alta de longo prazo, segundo a escala de Rating Nacional da Fitch.

Fonte: <<https://www.fitchratings.com/site/brasil>>.

1.2 Situação Especial

Em 2019, a **SICOOB LESTE CAPIXABA**, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da cooperativa Credilheus, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 2019 (Demonstram-se abaixo incrementos patrimoniais mais significativos).

	01/12/2019
Ativo	101
Passivo	90
Patrimônio Líquido	11

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Combinadas

As demonstrações contábeis combinadas (“demonstrações contábeis”) do Sicoob ES são de responsabilidade da Administração do Sicoob Central ES e foram elaboradas a partir de sua demonstração contábil e as Demonstrações Contábeis individuais das cooperativas singulares filiadadas. Estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer por meio de uma única demonstração contábil, a posição consolidada de todas as atividades desenvolvidas pelo Sicoob ES, por meio das entidades que compõem o Sistema.

A Resolução CMN nº 4.151/2012 e a Circular Bacen nº 3.669/2013 estabelecem procedimentos e requisitos quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis combinadas dos sistemas cooperativos no Brasil.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

A Diretoria colegiada do Sicoob Central ES aprovou essas demonstrações contábeis combinadas em 11 de fevereiro de 2020.

(a) Critérios Utilizados na Combinação dos Saldos

Os saldos patrimoniais e de resultados das instituições integrantes do Sicoob ES foram incluídos na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, assim como foram excluídos os saldos de operações realizados entre as instituições.

(b) Entidades Integrantes do Sicoob Consideradas nas Demonstrações Contábeis Combinadas

Segundo o disposto na Resolução CMN 4.151/2012, artigo 4º, integram um sistema cooperativo, as cooperativas singulares, as cooperativas centrais, a confederação, o banco cooperativo, vin-

culadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

As seguintes instituições foram consideradas na elaboração das demonstrações contábeis combinadas do Sicoob ES, de acordo com a Resolução CMN 4.151/2012:

Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo – Sicoob Central ES: Instituição financeira independente, promotora da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema. Foi criada pelas cooperativas singulares com o objetivo de incrementar a qualidade dos serviços prestados aos associados e como forma de ampliar ainda mais a capacidade de atendimento.

Cooperativas de Crédito Singulares filiadas ao Sicoob Central ES: Instituições financeiras não bancárias, autorizadas a funcionar pelo Banco Central, resultantes da união de pessoas integrantes de segmentos econômicos, que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e portanto, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e também seus donos. O Sistema é composto por cooperativas de crédito Clássicas.

(c) Composição Analítica da Participação das Singulares do Sicoob Central ES (CNPJ: 32.428.294/0001-43) Consideradas nas Demonstrações Contábeis Combinadas:

Cooperativa	CNPJ	31/12/2019	31/12/2018
Sicoob Sul-Litorâneo	32.474.884/0001-02	7.812	5.251
Sicoob Sul	32.467.086/0001-53	27.091	18.267
Sicoob Leste Capixaba	32.430.233/0001-10	37.797	23.592
Sicoob Centro-Serrano	31.804.966/0001-05	14.550	11.701
Sicoob Norte	31.815.293/0001-99	18.274	17.581
Sicoob Sul-Serrano	00.815.319/0001-75	29.497	20.061
Sicoob Credirochas	03.358.914/0001-17	8.317	5.757
Total		143.338	102.210

Houve a desfiliação da Cooperativa Singular Credestiva do Sicoob Central ES em abril/2019.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis combinadas, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente de modo a refletir a melhor informação disponível.

(b) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da

prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

(d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

(e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

(f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

(g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **Sicoob Confederação** e ações do **Bancoob**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

(h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

(i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(k) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

(m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

(n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

(p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no *caput* do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no *caput* do art. 193 do mesmo Decreto.

(q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *“impairment”*, quando aplicável, são

registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Composição do Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	84.827	44.314
Disponibilidades em Moeda Nacional	84.827	44.314
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	174.541	243.048
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	174.541	243.048
Total	259.368	287.362

(1). Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros que fazem parte do Acordo de Compensação junto ao Bancoob, bem como àqueles sem contrapartida. A administração tem a intenção de manter essas aplicações financeiras até o seu vencimento, embora possuam liquidez imediata. Os quadros a seguir demonstram a composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e a classificação por vencimento.

Composição do saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Índice	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		1.547.709	1.955.889
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.547.709	1.955.889
Depósitos Interfinanceiros – BRADESCO	100% CDI	3.086	3.030
Depósitos Interfinanceiros – Bancoob	100% CDI	4.131	-
Depósitos Interfinanceiros – Bancoob	101% CDI	10.887	4.169
Depósitos Interfinanceiros – Bancoob	102% CDI	10.206	-

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Índice	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos Interfinanceiros – ACO Bancoob (a)	98% CDI	1.582	2.405
Depósitos Interfinanceiros – ACO Bancoob (a)	100% CDI	39	1
Depósitos Interfinanceiros – ACO Bancoob (a)	101% CDI	1.517.778	1.946.284
Não circulante		66.361	51.471
Aplicações em depósitos interfinanceiros		66.361	51.471
Depósitos Interfinanceiros – BRADESCO	100% CDI	1.233	4.076
Depósitos Interfinanceiros – Bancoob	101% CDI	35.781	5.401
Depósitos Interfinanceiros – Bancoob	102% CDI	637	600
Depósitos Interfinanceiros – ACO Bancoob (a)	100% CDI	-	78
Depósitos Interfinanceiros – ACO Bancoob (a)	101% CDI	28.710	41.316
Total Geral		1.614.070	2.007.360

Essas operações produziram para a Cooperativa uma receita total de R\$ 114.234 mil em 31/12/2019 (31/12/2018 – R\$ 115.856 mil).

(a) Essas aplicações financeiras fazem parte do Acordo de Compensação firmado junto ao Bancoob como contrapartida aos créditos concedidos.

(ii) Classificação de aplicações interfinanceiras de liquidez por vencimento:

Depósitos Interfinanceiros		
Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
Até 1 mês	107.852	80.806
De 1 a 3 meses	66.689	162.242
De 3 a 6 meses	133.566	295.713
De 6 a 12 meses	1.239.602	1.417.128
Total circulante	1.547.709	1.955.889
De 1 a 2 anos	42.943	48.497
De 2 a 3 anos	1.823	2.346
Acima de 3 anos	21.595	628
Total não circulante	66.361	51.471
Total Geral	1.614.070	2.007.360

6. Títulos e Valores Mobiliários

São registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos, lastreado em títulos públicos federais e particulares, registrados na CETIP e SELIC. Os quadros a seguir demonstram a composição dos títulos e valores mobiliários e a classificação por vencimento.

(i) Composição do saldo de títulos e valores mobiliários:

Títulos e Valores mobiliários	Índice	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		684.187	540.647
Títulos para negociação – carteira própria		579.495	463.632
Fundo de centralização	Pós Fixado	171.326	175.433
Fundo Institucional	Pós Fixado	406.201	287.465
Fundo Bradesco DI Executivo	Pós Fixado	-	127
Fundo BB Renda Fixa Referenciado DI Plus Ágil	Pré-Fixado	1.856	607
Fundo BB Renda Fixa Curto Prazo Automático Empresa	Pré-Fixado	112	-
Títulos mantidos até o vencimento – carteira própria		93.909	77.015
LFTM - Administrado	SELIC	3.246	-
LFT - Administrado	SELIC	88.753	-
LF – Outros Bancos(b)	CDI	1.910	77.015
Títulos mantidos até o vencimento – vinculados à prestação de garantias		10.783	-
LFT - Administrado MAPA (a)	SELIC	10.783	-
Não circulante		662.449	386.769
Títulos para negociação – carteira própria		14.578	14.678
Cotas de Fundo Imobiliário		14.578	14.678
Títulos mantidos até o vencimento – carteira própria		578.905	190.783
LFTM – Administrado	SELIC	112.279	-
LFT – Administrado	SELIC	110.308	190.783
LF – Outros Bancos (b)	CDI	20.202	-
Títulos mantidos até o vencimento – vinculados à prestação de garantias		68.966	181.308
LFT - Administrado MAPA (a)	SELIC	68.966	181.308
Total Geral		1.346.636	927.416

Essas operações produziram para a Cooperativa uma receita total de R\$ 61.057 mil em 31/12/2019 (31/12/2018 – R\$ 53.069 mil).

(a) Refere-se a garantia prestada ao Ministério da Agricultura nas operações de repasse relacionadas na Nota 14. Com o objetivo de obter novos recursos o saldo de garantia excedente não foi liquidado no encerramento do exercício.

(b) Os investimentos são feitos em instituições financeiras que apresentam baixo risco e dentro dos limites estabelecidos em nossa política de investimento.

(ii) Classificação de títulos e valores mobiliários por vencimento:

Vencimento	31/12/2019			31/12/2018		
	Carteira própria	Vinculado à prest de garantias	Total	Carteira própria	Vinculado à prest de garantias	Total
Sem vencimento	579.495	-	579.495	463.632	-	463.632
Até 1 mês	-	-	-	-	-	-
De 1 a 3 meses	25.661	5.078	30.739	13.618	-	13.618
De 3 a 6 meses	-	-	-	28.831	-	28.831
De 6 a 12 meses	68.248	5.705	73.953	34.566	-	34.566
Total circulante	673.404	10.783	684.187	540.647	-	540.647
Sem vencimento	14.578	-	14.578	14.678	-	14.678
De 1 a 2 anos	167.319	61.807	229.126	34.076	62.908	96.984
De 2 a 3 anos	275.755	7.159	282.914	26.440	90.116	116.556
Acima de 3 anos	135.831	-	135.831	130.267	28.284	158.551
Total não circulante	593.483	68.966	662.449	205.461	181.308	386.769
Total Geral	1.266.887	79.749	1.346.636	746.108	181.308	927.416

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circ.	Total	
Adiantamento a Depositante	7.156	-	7.156	7.412
Empréstimos	1.568.896	1.540.178	3.109.074	2.692.276
Títulos Descontados	291.833	-	291.833	263.565
Financiamentos	196.389	338.488	534.877	302.554
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	514.416	198.235	712.651	858.388
Total das Operações Crédito	2.578.690	2.076.901	4.655.591	4.124.195
(-) Provisões para Operações de Crédito	(212.734)	(283.183)	(495.917)	(452.696)
TOTAL	2.365.956	1.793.718	4.159.674	3.671.499

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolu-

ção CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Emp/ Títulos	AD / Cheque Esp / Conta Garantida	Financ.	Financ. Rurais	Total em 31/12 de 2019	Provisões 31/12 de 2019	Total em 31/12 de 2018	Prov. 31/12 de 2018
AA - Normal	137.823	21	36.583	8.443	182.870	-	97.362	-
A 0,5% Normal	666.110	27.630	131.101	245.552	1.070.393	(5.385)	915.048	(4.579)
B 1% Normal	784.126	16.692	145.157	226.084	1.172.059	(11.721)	1.402.472	(14.026)
B 1% Vencidas	11.906	368	1.305	2.994	16.573	(166)	13.846	(138)
C 3% Normal	898.515	34.694	165.584	131.831	1.230.624	(36.919)	843.653	(25.310)
C 3% Vencidas	22.306	1.993	4.226	2.732	31.257	(938)	42.040	(1.260)
D 10% Normal	237.777	16.994	28.510	37.513	320.794	(32.079)	236.834	(23.682)
D 10% Vencidas	38.910	2.611	4.247	4.274	50.042	(5.004)	38.428	(3.843)
E 30% Normal	84.114	5.303	5.874	15.060	110.351	(33.105)	78.017	(23.406)
E 30% Vencidas	30.304	2.595	2.431	5.713	41.043	(12.313)	41.291	(12.387)
F 50% Normal	66.530	2.390	2.294	9.281	80.495	(40.248)	51.916	(25.960)
F 50% Vencidas	32.356	1.603	1.514	5.882	41.355	(20.678)	38.253	(19.128)
G 70% Normal	11.601	800	598	1.016	14.015	(9.811)	69.153	(48.405)
G 70% Vencidas	16.382	1.559	1.046	1.580	20.567	(14.397)	17.691	(12.384)
H 100% Normal	108.448	2.353	1.031	8.257	120.089	(120.089)	109.916	(109.914)
H 100% Vencidas	136.118	7.131	3.376	6.439	153.064	(153.064)	128.275	(128.274)
Total Normal	2.995.044	106.877	516.732	683.037	4.301.690	(289.357)	3.804.371	(275.282)
Total Venc.	288.282	17.860	18.145	29.614	353.901	(206.560)	319.824	(177.414)
Total Geral	3.283.326	124.737	534.877	712.651	4.655.591	(495.917)	4.124.195	(452.696)
Provisões	(414.507)	(18.870)	(20.444)	(42.096)	(495.917)	-	(452.696)	-
Total Líquido	2.868.819	105.867	514.433	670.555	4.159.674	-	3.671.499	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	7.156	-	-	7.156
Cheque Especial/Conta garantida	117.581	-	-	117.581
Empréstimos	447.489	1.003.826	1.540.178	2.991.493
Títulos Descontados	266.584	25.249	-	291.833
Financiamentos	54.238	142.151	338.488	534.877
Financiamentos Rurais	92.410	422.006	198.235	712.651
TOTAL	985.458	1.593.232	2.076.901	4.655.591

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12 de 2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	28.536	951.985	83.803	29.514	1.093.838	23,50%
Setor Privado - Indústria	5.131	234.488	18.714	10.278	268.611	5,77%
Setor Privado - Serviços	43.450	1.342.246	216.951	10.933	1.613.580	34,65%
Pessoa Física	46.579	693.304	211.713	635.306	1.586.902	34,09%
Outros	1.041	61.303	3.696	26.620	92.660	1,99%
TOTAL	124.737	3.283.326	534.877	712.651	4.655.591	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	452.696	397.566
Constituições	246.276	217.915
Transferência para prejuízo	(203.055)	(162.785)
TOTAL	495.917	452.696

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	36.601	0,72%	24.456	0,59%
10 Maiores Devedores	246.390	4,84%	173.199	4,20%
50 Maiores Devedores	679.695	13,34%	557.374	13,51%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	496.588	401.823
Valor das operações transferidas no período	203.055	162.785
Valor das operações recuperadas no período	(66.754)	(63.014)
Valor referente a prejuízos de cooperativa Incorporada	1.258	-
Valor dos desc. concedidos nas operações recuperadas	(5.230)	(5.006)
TOTAL	628.917	496.588

h) Rendas com Operações de Crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos A Depositantes	10.532	10.691
Rendas de Empréstimos	531.097	495.068
Rendas de Títulos Descontados	68.648	73.004
Rendas de Financiamentos	65.945	52.330

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	13.633	10.328
Rendas Fin. Rurais Apli Rec Direcionados à Vista Obrig.	12.906	23.057
Rendas Fin Rurais Aplic. Com Rec. Dir da Poup Rural	12.299	15.477
Rendas Fin Rurais Aplic. Com Recursos Dir de LCA	4.455	2.536
Rendas Fin Rurais Aplic. Com Recursos Fontes Publicas	14.265	15.269
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	66.754	63.014
TOTAL	800.534	760.774

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

i) Reversão/Provisão para Operações de Créditos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(464.012)	(220.443)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	226.169	11.452
Provisões para outros créditos liquidação duvidosa	(14.949)	(9.388)
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	2.413	49
TOTAL	(250.379)	(218.330)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa deve ser constituída sobre o valor contábil das operações créditos conforme critérios de risco e contábeis determinados na resolução CMN nº 2.682/1999.

8. Outros créditos - circulante

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Créditos por Avais e Fianças Honradas	3.348	2.460
Créditos por Avais e Fianças Honradas	12.891	9.789
Provisão Créditos por Avais e Fianças Honrados	(9.543)	(7.329)
Rendas A Receber	9.467	8.274
Dividendos e Bonificações em dinheiro a receber	3	134
Serviços Prestados a Receber	5.197	3.893
Outras Rendas a Receber (a)	4.267	4.247
Diversos	19.080	15.888
Adiantamentos e Antecipações Salariais	561	917

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	246	38
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	1.214	300
Devedores por Compra de Valores e Bens (b)	2.186	1.145
Impostos e Contribuições a Compensar (c)	5.672	4.576
Pagamentos a Ressarcir	4.646	4.646
Títulos e Créditos a Receber	3.974	3.259
Devedores Diversos – País	700	1.142
(-) Provisão para Outros Créditos de Liq. Duvidosa (d)	(119)	(135)
TOTAL	31.895	26.622

(a) Refere-se a rendas de convenio INSS, rendas a receber do Bancoob e rendas Seguros;

(b) Refere-se a devedores que adquiriram bens da Cooperativa com pagamentos parcelados;

(c) Refere-se a impostos federais a serem compensados;

(d) Refere-se a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

8.1 Outros créditos - não circulante

Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
PIS sobre Atos Cooperativos	2.854	2.795
COFINS sobre Atos Cooperativos	14.161	13.878
Outros - Para interp. de recursos Fiscais - Lei 9703/98	85	85
Provisão para Processos trabalhistas	2.169	2.079
Outros	992	824
TOTAL	20.261	19.661

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	107.568	88.815
Material em Estoque (I)	343	394
(Provisões para Desvalorizações) (II)	(23.872)	(10.720)
Despesas Antecipadas (III)	1.052	5.682
Prêmio de Seguros	146	99
Aluguéis	36	181
Software	102	-
Propaganda e Publicidade	693	-
Outras Despesas Antecipadas	75	5.402
TOTAL	85.091	84.171

(I). Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, consolidação e adjudicação, não estando sujeitos a depreciação ou correção e material em estoque para uso administrativo;

(II). Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens não de uso próprio conforme determinação do Bacen;

(III). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participação no Banco Cooperativo do Brasil	125.306	109.205
Participações em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito – Bancoob (a)	125.306	109.205
Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda – Sicoob Confederação	13.240	13.221
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito	13.240	13.221
CNAC-Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa	358	284
Sicoob Administradora e Corretora de Seguros S.A.	14	15
Anellus Assessoria Ltda.	718	280
Participações em empresa controlada Coop. Central de Crédito	1.090	579
TOTAL	139.636	123.005

(a) A participação junto ao Bancoob gerou o montante de dividendos recebidos em 2019 de R\$ 16.105 mil (Em 2018 – R\$ 12.645 mil).

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	10.690	7.135	(*)
Terrenos	7.210	6.226	
Edificações	25.861	24.258	4%
Instalações	55.887	41.499	10%
Móveis e equipamentos de Uso	23.363	20.121	10%
Sistema de Comunicação	1.743	1.598	10%
Sistema de Processamento de Dados	20.909	18.685	20%
Sistema de Segurança	6.306	5.610	10%

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
Sistema de Transporte	1.621	1.375	20%
(-) Total Depreciação Acumulada	(65.922)	(57.356)	
TOTAL	87.668	69.151	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

A despesa com depreciação acumulada em 2019 foi de R\$ 10.881 mil (Em 2018 – R\$ 9.673 mil).

12. Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos Intangíveis	6.547	5.864
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(5.545)	(5.053)
TOTAL	1.002	811

A despesa com amortização em 2019 foi de R\$ 495 mil (Em 2018 – R\$ 634 mil).

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Também é formado por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	1.329.003	1.070.077
Depósito Sob Aviso	49.494	53.350
Depósito a Prazo – Curto Prazo	3.117.685	2.956.934
Depósito a Prazo – Longo Prazo	1.489	530
TOTAL	4.497.671	4.080.891

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. Todas as Cooperativas do Sicoob ES são associadas ao FGCoop.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	47.411	1,00%	56.500	1,38%
10 Maiores Depositantes	230.448	4,87%	228.233	5,59%
50 Maiores Depositantes	531.048	11,23%	540.913	13,25%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(3.022)	(3.338)
Despesas de Depósitos a Prazo	(177.455)	(174.887)
Despesas de Depósitos Judiciais	(1)	(1)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(11.061)	(7.320)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(6.752)	(5.871)
TOTAL	(198.291)	(191.417)

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

13.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Circulante	89.243	45.685
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Não Circulante	158.305	138.496
TOTAL	247.548	184.181

14. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a instituições oficiais (Funcafé) para repasse as Cooperativas Filiadas (art. 2º, § 5º da Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009). As garantias oferecidas são Títulos Públicos Federais (LFT) e Cédulas de Crédito Rural contratadas com os associados das filiadas. Os valores repassados encontram-se demonstrados na Nota 7.

14.1 Relações Interfinanceiras

14.1.1 Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recursos Bancoob – Curto Prazo	338.815	335.165
Recursos Bancoob – Longo Prazo	166.473	242.868
TOTAL	505.288	578.033

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

Essa operação gerou para a Cooperativa uma despesa total de R\$ 36.320 mil em 2019 (2018 – R\$ 42.301 mil).

14.1.2 Correspondentes

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Correspondentes	54	53
TOTAL	54	53

Essa transação gerou para a Cooperativa uma despesa total de R\$ 986 mil em 2019 (2018 – R\$ 940 mil).

14.2 Obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	Modalidade	Taxa	Curto prazo	Longo prazo	31/12/2019	31/12/2018
MAPA	Funcafé	Diversos	148.038	25.525	173.563	239.595
BRASESCO	Repassé	Diversos	2.168	854	3.022	5.122
Total			150.206	26.379	176.585	244.717

Essa operação gerou para a Cooperativa uma despesa total de R\$ 11.747 em 31/12/2019 (31/12/2018 – R\$ 18.417).

14.3 Resultado das Relações Interfinanceiras / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

As despesas dessas transações resultaram em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	36.320	42.301
MAPA	11.668	18.299
BRASESCO	79	118
TOTAL	48.067	60.718

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança em Trânsito de Terceiros (a)	690	-
Ordens de Pagamento (b)	39.815	43.622

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recebimento de convênios a repassar (c)	625	291
TOTAL	41.130	43.913

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados

16. Outras Obrigações

16.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IOF a Recolher	1.486	1.561
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	19	-
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	80	5
TOTAL	1.585	1.566

São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados

16.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão Para Participações Nos Lucros (a)	10.226	9.784
Resultado de Atos Com Associados (b)	33.043	33.166
Resultado de Atos Com Não Associados (b)	4.211	4.216
Cotas de Capital a Pagar (c)	20.336	18.427
TOTAL	67.816	65.593

(a) Refere-se a provisão participação no resultado dos empregados conforme acordo coletivo com previsão para pagamento em 31/01/2020.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações

estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	1.011	980
Imposto e contribuições s/ salários	4.876	4498
IRRF sobre Aplicações Financeiras	1.181	1137
IRRF sobre Juros ao Capital	868	902
Outros	779	434
TOTAL	8.715	7.951

16.4 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.091	3.002
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	18.573	15.919
Provisão para Pagamentos a Efetuar	21.805	18.578
Despesa de Pessoal	11.477	10.395
Água/Energia/Gás	96	32
Assessoria Técnica	12	8
Aluguéis	981	792
Comunicações	211	257
Promoções e Relações Públicas	81	82
Propaganda e Publicidade	893	808
Segurança e Vigilância	146	22
Manutenção e Conservação de Bens	100	124
Transporte	590	488
Seguro	297	670
Plano de Saúde	42	58
Compensado	1.002	742
Seguros a Recolher	32	33
Seguros Prestamista	3.181	2.210
Provisão de cartões a Pagar	1.448	1.084
Outras Despesas Administrativas	1.084	773
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	132	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	17.598	13.495
Credores Diversos - País	19.295	19.485
Pagamento a Processar	2.560	3.421
Crédito de Terceiros	105	216
Valores a Pagar Arrecadação	91	78

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	294	191
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	81	16
Outros	98	135
Cheques Depositados	6.824	2.527
Credores Diversos – Liquidação de cobrança	9.205	12.835
Fatura Sicoobcard a pagar	37	66
TOTAL	80.362	70.479

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de Dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 507.025 mil (R\$ 406.766 mil em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

16.5 Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	17.014	17.100	16.673	16.673
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	2.041	2.169	2.385	2.079
Outros	1.815	992	1.487	909
TOTAL	20.870	20.261	20.545	19.661

(a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS

Segundo a assessoria jurídica do **Sicoob - ES**, existem processos judiciais nos quais as cooperativas singulares figuram como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda

possível, totalizando R\$ 6.083 mil.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB ES** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
De Domiciliados no País	991.650	905.195
(-) Capital a Realizar	(8.616)	(6.651)
Capital Social	983.034	898.544

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, conforme percentual de cada Cooperativa no quadro abaixo, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Cooperativa	Percentual (%)
Sicoob Central ES	10
Sicoob Sul-Litorâneo	55
Sicoob Sul	55
Sicoob Leste Capixaba	55
Sicoob Centro-Serrano	55
Sicoob Norte	55
Sicoob Sul-Serrano	55
Sicoob Credirochas	55

(c) Reserva Estatutária

Constituída com 1% sobre as sobras referente ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

Movimentação FIS	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial do FIS	2.335	-
Constituição	2.382	2.335
(-) Utilização FIS	(1.463)	-

Movimentação FIS	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Final FIS	3.254	2.335

(d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizada em 2019, os cooperados das singulares e cooperativas integrantes da Central, deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 89.998 mil e R\$ 13.721 mil foi destinado a reserva legal.

(e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	271.281	251.937
Lucro líq. decor. de atos não-coop. apropriado ao FATES	(4.211)	(4.216)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	267.070	247.721
Total Reserva legal - 55%	(131.938)	(129.006)
Total Fundo de assist. técnica, educacional e social – 5%	(12.369)	(11.983)
Fundo Investimento Social – 1%	(2.382)	(2.335)
Utilização do FIS	1.463	-
Sobras após as destinações estatutárias e legais	121.844	104.397

(f) Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop):

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	1.495.475	1.439.542	55.933	1.151.559	1.110.594	40.965
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(849.533)	(832.219)	(17.314)	(589.660)	(578.162)	(11.498)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(359.942)	(340.253)	(19.689)	(300.582)	(284.711)	(15.871)
Resultado Operacional	286.000	267.070	18.930	261.317	247.721	13.596

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receita Não Operacional	3.492	-	3.492	1.279	-	1.279
Despesa Não Operacional	(18.211)	-	(18.211)	(10.659)	-	(10.659)
Resultado Não Operacional	(14.719)	-	(14.719)	(9.380)	-	(9.380)
Resultado do Período	271.281	267.070	4.211	251.937	247.721	4.216

19. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Juros ao Capital	55.774	54.093
IRRF sobre juros ao capital	(868)	(902)
Juros ao Capital – Associados Desligados	(1.252)	(343)
Creditado em Conta Corrente	(10.569)	(10.322)
Valor incorporado a conta capital (a)	43.085	42.526

20. Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	36.207	30.910
Rendas Transações Intercredis	6.195	4.298
Rendas de Cartões	12.203	1.128
Rendas de Convênios	3.072	2.539
Rendas de Serviços	10.259	8.177
Rendas de Tarifas	10.144	7.913
Comissão com Venda de Consórcios	5.598	2.404
Comissão com Venda de Seguros	23.992	19.958
Rendas Recebidas do Bancoob	5.148	5.426
Outras Rendas de Prestação de Serviços	2.944	2.911
TOTAL	115.762	85.664

21. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	19.606	16.299
Rendas de Serviços Prioritários – PF	8.406	6.884
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	2.154	2.997
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	56.922	37.742
TOTAL	87.088	63.922

22. Dispêndios/Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários	(14.119)	(14.002)
Despesas com Pessoal – Benefícios	(25.269)	(21.233)
Despesa de Pessoal – Encargos Sociais	(29.790)	(27.819)
Despesa de Pessoal – Proventos	(78.005)	(70.871)
Despesa de Pessoal - Treinamento	(1.336)	(599)
Despesa de Remuneração de Estagiários	(2.690)	(1.961)
Total	(151.209)	(136.485)

23. Outras Dispêndios/Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(4.919)	(4.050)
Despesas de Aluguéis	(13.920)	(11.697)
Despesas de Comunicações	(6.177)	(6.655)
Despesas de Manutenção e conservação de bens	(2.543)	(1.930)
Despesas de Material	(2.899)	(2.499)
Despesas de Processamento de Dados	(28.512)	(22.066)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(8.317)	(4.159)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(9.256)	(9.168)
Despesas de Publicações	(123)	(135)
Despesas de Seguros	(278)	(212)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(42.520)	(34.820)
Despesas de Serviços de Terceiros	(12.772)	(10.595)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(12.087)	(11.011)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(8.562)	(6.089)
Despesas de Transporte	(6.944)	(6.139)
Despesas de ao Exterior	(6)	(4)
Despesas de Viagem no País	(1.387)	(1.116)
Despesas de Amortização (a)	(495)	(634)
Despesas de Depreciação (a)	(10.881)	(9.673)
Livros Jornais e Revistas	(58)	(62)
Condomínio	(218)	(210)
Contribuição Sindical Patronal	-	(340)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(4.608)	(3.900)
Copa/Cozinha	(535)	(485)
Lanches e Refeições	(979)	(746)
Uniformes e Vestuários	(133)	(197)
Contribuição a Oce	(364)	(340)
Taxas da Junta Comercial	(25)	(11)
Impostos e Taxas	(1.678)	(1.287)
Sistema Cooperativista	(1.091)	(1.044)
Mensalidades Diversas	(208)	(172)
Ações Judiciais	(939)	(740)
Contribuição Confederativa	(309)	-
Rateio Sicoob Confederação	(4.829)	(2.572)
Outras Despesas Administrativas	(360)	(359)
Total	(188.932)	(155.117)

24. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	8.736	2.617
Rendas de repasses Delcredere	4.631	7.438
Dividendos recebidos pelo Bancoob	16.105	12.645
Rendas de juros Cartão de crédito	23.677	19.217
Rendas multas por Atraso cartão de Crédito	3.140	2.471
Rendas Intercâmbio – Cartão de Crédito	-	7.264
Rendas Intercâmbio – Cartão de Débito	-	188
Crédito Receita SIPAG – Faturamento	6.462	1.259
Crédito Receita SIPAG – Antecipação	5.934	5.258

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reversão Provisão para Contingência	770	899
Distribuição de Sobras da Confederação	19	-
Outras Rendas Operacionais	106	232
Total	69.580	59.488

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcredere.

25. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(19.637)	(16.583)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(4.133)	(3.827)
Provisão para Contingências	(733)	(1.353)
Correspondente Bancário	(986)	(941)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(6.954)	(5.339)
Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação	(3.917)	(3.991)
Tarifas recebimento de Convênios Diversos	(259)	(198)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade Financ. do Sicoob	(5.056)	(848)
Outras Despesas Operacionais	(1.928)	(4.634)
Total	(43.603)	(37.714)

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira do Sicoob.

26. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em Transações Com Valores De Bens	868	274
Ganhos de Capital	1.064	522
Rendas de Aluguéis	116	53
Desvalorização de Outros Valores e Bens	1.236	176
Outras Receitas Não Operacionais	208	254
(-) Prejuízos na Alienação de Valores e Bens	(1.311)	(1.700)
(-) Perdas de Capital	(494)	(481)
(-) Desvalorização de Outros Valores e Bens	(14.452)	(7.750)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(1.954)	(728)
Resultado Líquido	(14.719)	(9.380)

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperati-

vista de Crédito.

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial / Conta Garantida	421	(9)	0,36%
Crédito Rural	11.427	(122)	1,60%
Empréstimo	27.808	(989)	0,93%
Financiamento	772	(10)	0,14%
Títulos Descontados	2.244	(8)	0,77%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	7.590	0,57%	-
Depósitos a Prazo	68.648	2,20%	80% a 105% CDI

b) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	6,97% a.m.	6,97% a.m.
Conta Garantida	5,97% a.m.	5,97% a.m.
Desconto de Cheques	1,16% a 4,00% a.m.	1,16% a 4,00% a.m.

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Empréstimos	0,50% a 4,85% a.m.	0,50% a 4,85% a.m.
	0,50% + CDI a 4,65% + CDI	0,50% + CDI a 4,65% + CDI
Crédito Rural - RPL	1,00% a.m a 24,99% a.a.	1,00% a.m a 24,99% a.a.
Crédito Rural - Repasses	1,00% a. 12,00 a.a. + TR	1,00% a. 12,00 a.a. + TR
Aplicação Financeira	80% a 105% CDI	80% a 105% CDI

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	31/12/2019
Conta Corrente	810
Crédito Rural	28.722
Empréstimos	60.071
Financiamento	2.353

Em 31/12/2019, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$ mil)	
Honorários e Cédula de Presença	12.005
Salário/Remuneração	1.018
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	664

O Sicoob combinado ES Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Bancoob, onde é acionista e está presente com representante no conselho de administração.

Transações com Bancoob	31/12/2019	31/12/2018
Ativo	2.130.004	2.452.990
Disponibilidades	49	8
Depósitos Interfinanceiros	1.552.428	1.990.084
Cotas de Fundos de Renda Fixa	577.527	462.898
Passivo	545.388	578.033
Relações Interfinanceiras	545.388	578.033

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito,

mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos

termos da Resolução CMN n°. 4192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o valor do Patrimônio de Referência e o índice de Basileia de cada Cooperativa do Sistema Sicoob ES:

Cooperativa	Índice da Basileia		Patrimônio de Referência	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Sicoob Central ES	16,00%	12,65%	141.549	96.082
Sicoob Sul-Litorâneo	39,56%	36,10%	94.085	78.498
Sicoob Sul	40,06%	41,52%	317.616	282.382
Sicoob Leste Capixaba	34,07%	35,55%	463.341	393.565
Sicoob Centro-Serrano	26,17%	24,88%	176.797	147.820
Sicoob Norte	29,92%	27,80%	184.341	186.263
Sicoob Sul-Serrano	34,38%	33,83%	351.007	306.085
Sicoob Credirochas	25,02%	24,38%	105.495	83.671
Média/Total	30,65%	29,59%	1.834.231	1.574.366

Vitória-ES, 11 de fevereiro de 2020

Bento Venturim

Diretor Presidente
CPF: 425.679.127-20

Nailson Dalla Bernadina

Diretor Executivo
CPF: 077.720.547-50

Wanderson Vieira da Silveira

Contador CRC n° 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Aos Administradores e aos Cooperados do

Sistema de Cooperativas de Crédito do Espírito Santo - SICOOB ESPÍRITO SANTO

Vitória/ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas do Sistema de Cooperativas de Crédito do Espírito Santo - Sicoob Espírito Santo ("Sistema Sicoob ES"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sistema Sicoob ES em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis combinadas estabelecidas pela Resolução CMN n° 4.151, de 30 de outubro de 2012 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritas nas Notas Explicativas n° 2 e n° 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 2 que descreve que as demonstrações contábeis combinadas do Sistema Sicoob ES foram elaboradas pela administração para cumprir os requisitos da Resolução CMN n° 4.151/12 e regulamentações complementares do Bacen. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis combinadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não se modifica no que diz respeito a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas não abrange o Relatório da Ad-

ministração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis combinadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar-

mos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 14 de fevereiro de 2020.



Júlio César Toledo de Carvalho

Contador CRC MG - 69.261/O

CNAI 1.953

Felipe Rodrigues Beiral

Contador CRC MG - 90.766/O

CNAI 2.994